

# Sobe até às estrelas, o preço da “protecção” USA

A Arte da Guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, March 12, 2019

[ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)

Extorquir dinheiro a troco de protecção não é apanágio só da mafia. – Trump advertiu, ameaçadoramente, num discurso no Pentágono – “Os países ricos que estamos a proteger estão todos avisados: deverão pagar pela nossa protecção.”

O Presidente Trump – revela a Bloomberg – está prestes a apresentar o plano “Cost Plus 50” que estabelece o seguinte critério: os países aliados que hospedam forças americanas no seu território terão de cobrir integralmente as despesas e pagar 50% de custos adicionais aos EUA, em troca do “privilégio” de albergá-los e, assim, serem “protegidos” por eles.

O plano prevê que os países anfitriões também paguem os salários dos militares USA e os custos da gestão dos aviões e navios de guerra que os Estados Unidos têm nesses países. A Itália deveria, portanto, pagar não só os salários de cerca de 12.000 soldados americanos estacionados aqui, como também os custos da gestão dos caças F-16 e de outros aviões instalados pelos EUA, em Aviano e Sigonella, e os custos da Sexta Frota, fundeada em Gaeta.

De acordo com o mesmo critério, também devemos pagar pela gestão de Camp Darby, o maior arsenal USA fora da mãe pátria, e pela manutenção das bombas nucleares USA, localizadas em Aviano e Ghedi. Não se sabe quanto os Estados Unidos pretendem pedir à Itália e aos outros países europeus que hospedam as suas forças militares, pois que nem se sabe quanto esses países pagam actualmente. Os documentos estão cobertos pelo segredo militar.

Segundo um estudo da Rand Corporation, os países europeus da NATO suportam, em média, 34% dos custos das forças e das bases USA presentes nos seus territórios. Não se sabe, no entanto, qual o montante anual que pagam aos EUA: a única estimativa – 2,5 biliões de dólares – remonta há 17 anos. Portanto, o valor pago pela Itália também é secreto. Apenas se conhecem algumas referências: por exemplo, dezenas de milhões de euros para adaptar os aeroportos de Aviano e Ghedi ao caça F-35 dos EUA e às novas bombas nucleares B61-12 que os EUA começarão a instalar em Itália, em 2020, e cerca de 100 milhões para os trabalhos na Base Aérea americana, em Sigonella, também a cargo da Itália.

Em Sigonella, é financiada pelos EUA, só a [NAS I](#), a área administrativa e recreativa, enquanto a [NAS II](#), a dos departamentos operacionais e, portanto, a mais cara, é financiada pela NATO, ou seja, também pela Itália. No entanto, é certo – prevê um investigador da Rand Corp – que, com o plano “Cost Plus 50”, os custos para os aliados “disparem até às estrelas”. Fala-se de um aumento de 600%. Serão adicionados às despesas militares que, em Itália, atingem cerca de 70 milhões de euros por dia, destinados a subir para cerca de

100 milhões, de acordo com os compromissos assumidos pelos governos italianos na sede da NATO.

Trata-se de dinheiro público, que sai dos nossos bolsos, subtraído a investimentos produtivos e a despesas sociais. É possível, no entanto, que a Itália possa pagar menos pelas forças e bases norte-americanas instaladas no seu território. De facto, o plano “Cost Plus 50” prevê um “desconto por bom comportamento” a favor dos “aliados que se alinham de perto com os Estados Unidos, fazendo o que eles exigem”.

É certo que a Itália terá um grande desconto, pois que, de governo em governo, foi sempre mantida na pegada dos Estados Unidos.

Ultimamente, enviando tropas e aviões de guerra para a Europa de Leste, com a motivação de enfrentar a “ameaça russa” e favorecendo o plano dos EUA de abandonar o Tratado INF a fim de instalar na Europa, incluindo Itália, mísseis nucleares apontados para a Rússia. Sendo alvo de uma possível retaliação, precisaremos como “protecção”, de outras forças e bases USA. Teremos de pagá-las, mas sempre com desconto.

**Manlio Dinucci**

Artigo original em italiano :



**[Sale alle stelle il prezzo della «protezione» Usa](#)** By [Manlio Dinucci](#), March 12, 2019

*il manifesto*, 12 de Março de 2019

*Tradutora: Maria Luísa de Vasconcellos*

VIDEO (PandoraTV) :

The original source of this article is [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)  
Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it), 2019

**[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)**

**[Become a Member of Global Research](#)**

Articles by: **[Manlio Dinucci](#)**

### **About the author:**

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien *il manifesto*. Parmi ses derniers livres:

Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013;  
Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014;Se dici guerra...,  
Ed. Kappa Vu 2014.

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)